

CRMV-SC orienta profissionais sobre os cuidados com propagandas nas redes sociais

A divulgação de serviços na Medicina Veterinária nas redes sociais é um assunto polêmico. Veicular preços e forma de pagamento por exemplo é vedado no Código Ético. Confira as orientações do CRMV-SC.

PÁGINAS 4 E 5.



Centro de Recuperação de Animais Marinhos



Conheça um pouco mais sobre o trabalho desenvolvido na Capital.

PÁGINAS 6 E 7.

CRMV-SC terá horário diferenciado de atendimento entre Natal e Ano Novo

Funcionários terão férias coletivas entre os dias 20 de dezembro e 04 de janeiro, mas haverá atendimento na Sede com horários diferenciados. **PÁGINA 2**

Prefeitura de Itapema pretende vacinar Médicos Veterinários da cidade contra raiva

Prefeitura está levantando quantidade de Médicos veterinários da cidade e terão prioridade os profissionais que atuam em consultórios, clínicas e agropecuárias. **PÁGINA 10**

PALAVRA DO PRESIDENTE



Prezados Colegas

Finalizamos o primeiro ano da nossa gestão. Nos empenhamos, mas ainda há muito trabalho pela frente, especialmente no que se refere à fiscalização do exercício profissional, aprimorando e aumentando nossa cobertura. Conseguimos colocar em prática o lema da nossa chapa "Aproximação", por meio dos Seminários de Responsabilidade Técnica promovidos em todas as regiões do Estado. Momento que temos aquela conversa mais informal com os colegas e realmente estreitamos relacionamentos. Fechamos o ano com bons números, que estão disponíveis nas próximas páginas do informativo. Ainda nesta edição, destaque para o trabalho de dois profissionais que atuam em nosso Estado, um deles envolvido com prevenção de raiva e uma colega que responde pelo maior centro de recuperação de animias marinhos do Brasil. Esta edição traz ainda uma matéria sobre propaganda de serviços nas redes sociais, um assunto polêmico que gera dúvida. Finalizo desejando a todos um excelente Natal e que o próximo ano seja repleto de realizações. Um abraço!

**MARCOS VINÍCIUS
DE OLIVEIRA NEVES**

Médico Veterinário - 3355/VP
Presidente - CRMV-SC



EXPEDIENTE FIM DE ANO

*Fique atento ao
horário especial*

➤ *O CRMV-SC promoverá férias coletivas aos seus funcionários entre os dias 20 de dezembro e 4 de janeiro. Tanto na Sede, quanto nas Delegacias Regionais.*

➤ *Haverá atendimento somente na Sede em regime de plantão apenas para protocolo de documentos emergenciais das 10h às 16h nos dias:*

20/12 21/12 26/12 27/12
28/12 02/01 03/01 04/01

Expediente volta ao seu horário normal dia 07/01/2019

EXPEDIENTE

INFORME CRMV-SC

RODOVIA ADMAR GONZAGA,
755 - 3º ANDAR - 88034-000 -
ITACORUBI
FLORIANÓPOLIS/SC
TELEFONE- (48) 3953-7700
WWW.CRMVSC.GOV.BR
IMPRESA@CRMVSC.GOV.BR

JORNALISTA RESPONSÁVEL
PATRÍCIA RODRIGUES (DRT/SC
01058)

DIRETORIA EXECUTIVA
PRESIDENTE: Med. Vet. Marcos
Vinícius de Oliveira Neves -
CRMV-SC nº 3355
VICE-PRESIDENTE: Med. Vet.

Roberto Luiz Curzel- CRMV-SC
nº 0720
SECRETÁRIA-GERAL: Med. Vet.
Vanessa de Medeiros Bonatelli-
CRMV-SC nº 3533
TESOUREIRO: Med. Vet. Silas
Maurício Cuneo Amaral- CRMV-
SC nº 0777

CONSELHEIROS EFETIVOS
Zootecnista Amir Dalbosco -
CRMV-SC nº 0026
Med. Vet. Ederson Bisognin
Bortolotto - CRMV-SC nº 2503
Med. Vet. Henry Antônio
Carlesso CRMV-SC nº 0494
Med. Vet. Luiz Afonso Erthal

CRMV-SC nº 1770
Med. Vet. Ody Hess Gonçalves
CRMV-SC nº 1882
Med. Vet. Jorge Alberto G. da
Costa CRMV-SC nº 1541

CONSELHEIROS SUPLENTE
Med. Vet. Adil Knackfuss Vaz
CRMV-SC nº 1079
Med. Vet. Eliana Renuncio
CRMV-SC nº 1793
Med. Vet. Marcelo Henrique Puls
da Silveira CRMV-SC nº 1646
Med. Vet. Michel Tavares Q. M.
Assis CRMV-SC nº 2502
Med. Vet. Pedro Jeremias Borba
CRMV-SC nº 0285

Educação sanitária nas escolas

A Educação Sanitária é a prática que visa capacitar por meio de hábitos que promovam saúde e evitem doenças. Tendo em vista a importância da educação na formação de uma sociedade comprometida em assegurar a sanidade dos animais, o Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (ICASA) vem estimulando ações educativas em parceria com escolas, produtores rurais e entidades voltadas ao agronegócio por intermédio dos seus Médicos Veterinários. Com esse objetivo, em 2017, foi desenvolvido o projeto "Educar Brincando". A ideia nasceu após a formação do grupo de educação sanitária do ICASA, que objetiva padronizar e auxiliar o corpo técnico de Médicos Veterinários da Instituição nas suas atividades de educação, desenvolvendo metodologias e materias de ensino. O projeto é direcionado a crianças e adolescentes de escolas públicas e privadas nos municípios onde os Médicos Veterinários do ICASA atuam. Para cada série é utilizada uma linguagem e materiais adaptados. O intuito é ensinar como a defesa sanitária do Estado de Santa Catarina é realizada, sua importância, obrigações, compromissos do produtor rural no controle das doenças, riscos de



zoonoses e das doenças transmitidas por alimentos (DTAs) e o bem-estar dos animais de produção. Inicialmente, foi desenvolvido o módulo "Brincando de Brincar" para crianças de 6 a 10 anos que aprendem sobre a obrigatoriedade do uso do brinco de identificação nas orelhas dos bovinos e bubalinos, a importância de respeitar a legislação sanitária, noções sobre saúde e bem-estar animal. Essas informações são repassadas de forma lúdica, com a demonstração da aplicação dos brincos, fazendo a confecção de máscaras de bovinos onde as crianças exercitam a aplicação dos brincos, além da apresentação de vídeos e atividades de

interação, como o teatro.

O programa ainda está em fase de desenvolvimento, mas já colhe frutos. Segundo o Médico Veterinário Silvanno Ferreto, coordenador técnico do ICASA, até outubro de 2018, foram realizadas 668 palestras nas escolas abrangendo cerca de 14 mil alunos em todas as regiões de Santa Catarina. "Procuramos conscientizar os produtores rurais em geral e agora mais intensamente com um programa voltado para educação sanitária nas escolas", finaliza Silvanno.

O ICASA atua desde 2006 no apoio e desenvolvimento de atividades de defesa sanitária agropecuária junto a órgãos e entidades públicas e privada.

Publicidade nas redes sociais. O que é legal?



As redes sociais tornaram-se ferramentas essenciais para alavancar qualquer empreendimento. E não é para menos: de acordo com dados levantados pela E-marketer, mais de 100 milhões de brasileiros estão conectados a redes como Facebook, Instagram e Twitter. Assim como em diversos segmentos, profissionais da Medicina Veterinária utilizam estes recursos para se inserirem e crescerem no mercado. Porém, o CRMV-SC alerta sobre os cuidados necessários nestas publicações. Este é um dos assuntos abordados nos Seminários de Responsabilidade Técnica e Ética Profissional que acontece em diversas regiões do Estado anualmente. De acordo com o Assessor Técnico do CRMV-

SC, Médico Veterinário Fernando Zacchi, a publicidade nas redes sociais é um tema delicado, gera muitas dúvidas entre os profissionais e qualquer deslize pode resultar em infração de natureza ética. Por exemplo, no Código de Ética do Médico Veterinário, a Resolução CFMV nº 1.138 de 16/12/2016 prevê no seu artigo 14 que “é vedado ao Médico Veterinário veicular em meios de comunicação de massa e em redes sociais os preços e as formas de pagamento de seus serviços”. Muitos questionamentos giram em torno do WhatsApp, se a ferramenta é ou não considerada um veículo de comunicação de massa. Trata-se de

uma mídia social e como tal tem todo o poder de multiplicar informações. “Nosso entendimento é que todos os cuidados que os profissionais precisam ter nas redes sociais relacionados com propaganda e marketing são os mesmos com o WhatsApp”, afirma.

De acordo com Zacchi a palavra-chave é bom senso. Não há maiores problemas numa conversa privada entre o cliente e veterinário, seja pelo WhatsApp ou pelo inbox do Facebook, por exemplo.

“O que merece maior atenção é a utilização destes aplicativos como mala direta ou como qualquer tipo de marketing de massa”, finaliza Fernando.

CRMV-SC orienta profissionais sobre o que é permitido ou não nas publicidades em redes sociais sobre serviços



ANÚNCIOS

- anunciar-se especialista sem que tenha o título devidamente registrado no Sistema CFMV/CRMVs;
- divulgar processo de tratamento ou descoberta cujo valor ainda não esteja expressamente reconhecido por órgão competente;
- atrair para si, por qualquer modo, cliente de outro colega, ou praticar quaisquer atos de concorrência desleal;
- divulgar informações sobre assuntos profissionais de forma sensacionalista, promocional, de conteúdo inverídico, ou sem comprovação científica;
- expor a imagem de paciente seu como meio de difundir um procedimento Médico Veterinário ou o resultado de um tratamento;
- oferecer seus serviços profissionais como prêmio de qualquer natureza;
- veicular os preços e as formas de pagamento de seus serviços;
- divulgar os seus serviços como gratuitos ou com valores promocionais;
- permitir a inclusão de seu nome em propaganda enganosa de qualquer natureza.

COMPORTAMENTO

- criticar trabalhos profissionais ou serviços de colegas sem fundamentação científica;
- fazer comentários desabonadores sobre a conduta profissional ou pessoal de colega;
- participar da divulgação de assuntos que afetem a dignidade da profissão;
- fazer consulta, diagnóstico ou prescrição de tratamentos;
- autopromoção e o sensacionalismo.



ANÚNCIOS

Limitar-se á:

- I - nome do profissional, profissão e nº de inscrição do CRMV;
- II - especialidades reconhecidas pelo sistema CFMV/CRMVs;
- III - título de formação acadêmica mais relevante;
- IV - endereço, telefone, horário de trabalho, convênios e credenciamentos;
- V - serviços oferecidos:

- A propaganda pessoal, e a divulgação de serviços profissionais devem ser em termos elevados e discretos;
- Nos anúncios de clínicas, hospitais, laboratórios e outras instituições ligadas a Medicina Veterinária, deverá constar, obrigatoriamente, o nome do Responsável Técnico (RT) e seu respectivo número de inscrição.

ções ligadas a Medicina Veterinária, deverá constar, obrigatoriamente, o nome do Responsável Técnico (RT) e seu respectivo número de inscrição.

COMPORTAMENTO

- Deve relacionar-se com os demais profissionais, valorizando o respeito mútuo e a independência profissional de cada um, buscando sempre o bem-estar social da comunidade;
- Pode prestar informações, conceder entrevistas e publicar artigos que tratem de temas médico-veterinários, desde que com fins educativos e de interesse social.

Dedicação no Centro de Pesquisa e Reabilitação de Animais Marinhos



Lobo marinho sul americano sendo alimentado com ajuda dos tratadores do Centro de Pesquisa de Animais Marinhos

Florianópolis possui o maior centro de reabilitação de animais marinhos do Brasil. Inaugurado em março deste ano, com infraestrutura de ponta, todo o projeto foi concebido pela Médica Veterinária Cristiane Kolesnikovas, que durante 12 anos dedicou-se voluntariamente ao Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas). Doutora pelo Departamento de Patologia Experimental e Comparada (FMVZ/USP) e Pós-Doutora em Virologia Ambiental (LAV-MIP-CCB-UFSC) Cristiane é Presidente da Associação R3

Animal, que administra tanto o Cetas quanto o Centro de Pesquisas e Reabilitação de Animais Marinhos.

Por lá já aparecem albatroz de nariz amarelo, lobo marinho, leão marinho, petrel-gigante, atobá-pardo, fragata, trinta-réis, gaivotas e pinguins de Magalhães. A maioria destes, feridos ou intoxicados, chega por meio de denúncias da população. No centro eles são estabilizados, tratados, avaliados através de exames laboratoriais completos tanto na

entrada quanto na soltura. Na sala cirúrgica são mais comuns procedimentos ortopédicos e pequenas suturas, embora exista todo equipamento para procedimentos mais complexos. São 3.000 metros quadrados de área construída, dentro do Parque Estadual do Rio Vermelho, com 12 piscinas, ambulatório, sala de estabilização, internação, isolamento, laboratório de análises clínicas e sala de cirurgia, além de todo o aparato

São 3.000 metros quadrados de área construída, com 12 piscinas, ambulatório, sala de internação e cirurgia



Em novembro deste ano foi realizada a soltura de 18 pinguins na praia do Moçambique, em Florianópolis

necessário para realização de exames como raio-x digital e aparelho de ultrassom, além de convênios com instituições para elaboração de exames como tomografia computadorizada.

Ao todo são 37 profissionais contratados, 4 deles são Médicos Veterinários, além de biólogos, oceanógrafos, monitores, tratadores e auxiliares administrativos. O Projeto de Monitoramento de Praias da Bacia de Santos (PMP-BS) é uma atividade desenvolvida para o atendimento de condicionante do licenciamento ambiental

federal das atividades da Petrobras de produção e escoamento de petróleo e gás natural no Polo Pré-Sal da Bacia de Santos, conduzido pelo Ibama. Esse projeto tem como objetivo avaliar os possíveis impactos das atividades de produção e escoamento de petróleo sobre as aves, tartarugas e mamíferos marinhos, através do monitoramento das praias e do atendimento veterinário aos animais vivos e necropsia dos animais encontrados mortos. Ao todo são cinco centros de reabilitação localizados em Florianópolis,

Pontal do Paraná, Cananéia, Guarujá e Ubatuba. "Este projeto abriu um mercado que não existia nesta área, ao todo são 40 Médicos Veterinários admitidos por meio deste programa no Brasil, com salário digno e de acordo com o trabalho desenvolvido", comemora Cristiane. A veterinária afirma que a ideia é expandir o Centro por meio de projetos de extensão universitária, promoção de cursos na área e principalmente buscar mais apoio para pesquisa em várias frentes, especialmente em diagnóstico molecular.



Albatroz-de-nariz-amarelo



Soltura de um lobo marinho



Méd. Vet. Cristiane Kolesnikovas, Presidente da Associação R3 Animal

Balanço parcial 2018

Relatório parcial referente aos meses de janeiro a novembro

PESSOA FÍSICA

Inscrições Primárias	478
Inscrições Secundárias	34
Transferências	187
Cancelamentos	111
Transf. Concedidas	57
Reativação	25

MÉDICOS VETERINÁRIOS

Atuantes	6.382
Total de Inscritos	8.812

ZOOTECNISTAS

Atuantes	177
Total de Inscritos	347



EVENTOS

PÚBLICO

RT Básico	594
RT Avançado	1.375

COMUNICAÇÃO

Acesso diário site (média)	770
Boletins enviados	61
E-mails cadastrados	9.504

PESSOA JURÍDICA

Inscrições	429
Empresas + Produtor Rural	8.453
Cancelamento	237
Suspensão	221

PROCURADORIA

Parecer	100
Ação Ordinária	101
Mandado de Segurança	11
Execução Fiscal	803

FISCALIZAÇÃO/RT

Termo de Fiscalização	914
Auto de Constatação	1.368
Auto de Infração	815
Auto de Multa	175
ARTs Homologadas	5.369

COMPRAS/LICITAÇÕES

Processos Licitatórios	12
Proc. Inexigibilidade	02
Contratos	20
Termos Aditivos	20
Convênios	05
Dispensa de Licitação	72

Balancete contábil

RECEITAS ARRECADADAS	OUT/2018		OUT/2017		OUT/2018 x OUT/2017
Receita Tributária	R\$ 527.659,22	11,64%	R\$ 473.194,09	9,76%	11,51%
Receita de Contribuição	R\$ 3.419.464,62	75,42%	R\$ 3.646.286,92	75,22%	-6,22%
Receita Patrimonial	R\$ -	0,00%	R\$ -	0,00%	0,00%
Receita de Serviços	R\$ 15.338,72	0,34%	R\$ 43.855,19	0,90%	-65,02%
Receita Financeira	R\$ 359.994,89	7,94%	R\$ 515.246,13	10,63%	-30,13%
Outras Receitas Correntes	R\$ 211.562,05	4,67%	R\$ 168.900,99	3,48%	25,26%
Receita de Capital		0,00%		0,00%	0,00%
TOTAIS	R\$ 4.534.019,50	100,00%	R\$ 4.847.483,32	0,00%	-6,47%

DESPESAS REALIZADAS	OUT/2018		OUT/2017		OUT/2018 x OUT/2017
Pessoal, Encargos e Benefícios	R\$ 2.750.519,63	67,63%	R\$ 2.578.259,69	65,37%	6,68%
Uso de Bens e Serviços	R\$ 1.192.882,49	29,33%	R\$ 1.244.350,19	31,55%	-4,14%
Transferência Corrente	R\$ 50.000,00	1,23%	R\$ 45.000,00	1,14%	11,11%
Tributária Contributiva	R\$ 6.021,22	0,15%	R\$ 4.674,42	0,12%	28,81%
Demais Despesas Correntes	R\$ 66.785,99	1,64%	R\$ 60.991,87	1,55%	9,50%
Despesa de Capital	R\$ 895,00	0,02%	R\$ 10.843,98	0,27%	91,75%

BALANCETE

AC	31/10/2018	31/10/2017
Caixa e Equivalente de Caixa	R\$ 1.801.893,91	R\$ 2.330.923,05
Créditos a CP	R\$ 13.949.200,93	R\$ 12.862.446,82
Demais Créditos e Valores de CP	R\$ 368.788,93	R\$ 283.336,83
Investimentos e Aplicações de CP	R\$ 940,01	R\$ 940,01
ANC		
Imobilizado	R\$ 3.620.616,89	R\$ 4.000.484,83
TOTAL DO ATIVO	R\$ 19.741.440,67	R\$ 19.478.131,54

PC	31/10/2018	31/10/2017
Obrigações Trabalhistas	R\$ 548.575,37	R\$ 528.122,12
Fornecedores e Contas a pagar de CP	R\$ 48.080,83	R\$ 69.135,25
Obrigações Fiscais a CP	R\$ 4.466,43	R\$ 6.194,00
Demais Obrigações a CP	R\$ 262.160,10	R\$ 265.163,41
PL		
Superávit Acumulado	R\$ 18.878.159,94	R\$ 8.609.516,76
TOTAL DO PASSIVO	R\$ 19.741.440,67	R\$ 19.478.131,54

Vacinação contra a raiva para Médicos Veterinários é meta em Itapema

O Médico Veterinário uruguaio Ruben Osvaldo Martinez Santana, que atua na Vigilância Sanitária de Itapema, elaborou um projeto que prevê vacinação contra raiva aos Médicos Veterinários da cidade. "Esta profissão, entre outras, possui alto risco médico sanitário. Considerando a possibilidade de raiva em áreas rurais relativamente próximas da nossa região e o deslocamento de pessoas provenientes de outras áreas acompanhados de seus cães e gatos, eleva em si o risco de se defrontar com um animal cursando a doença. Com o intuito de preservar os colegas e reforçar o olhar crítico sobre esta mortal zoonose, entendemos ser pertinente a vacinação dos colegas", afirmou.

O projeto foi aprovado pela Secretaria de Saúde municipal que está levantando a demanda para solicitar as vacinas para a Vigilância Epidemiológica Estadual. "Já

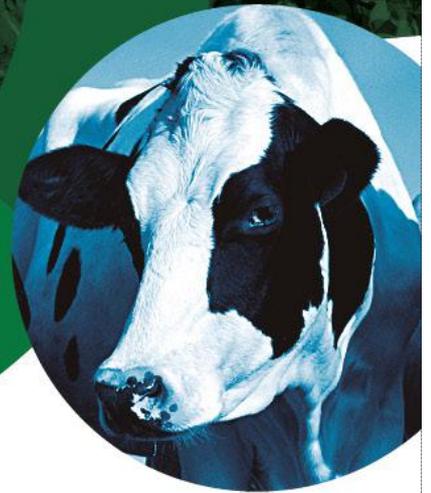
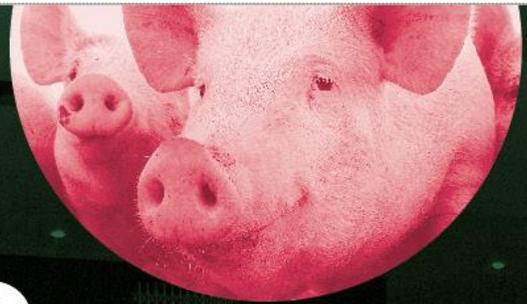
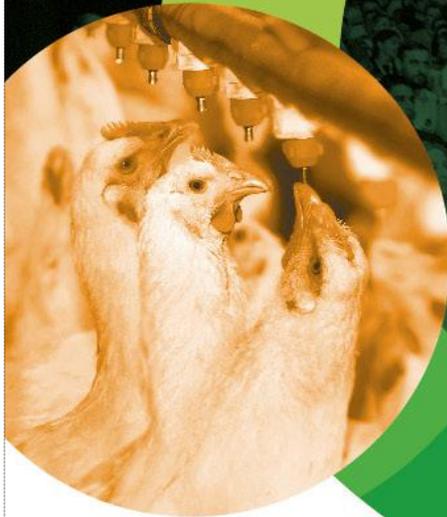


comecei as conversas informais durante as vistorias de renovação de Alvará Sanitário, encontrando boa acolhida entre os colegas. Os profissionais que atuam em clínicas, consultórios e agropecuárias terão prioridade e serão convidados a cumprir a iniciativa", disse. Para o Diretor de Vigilância Sanitária de Itapema, Juliano Roberto Stancke a conscientização dos veterinários sobre a importância desta vacinação é

fundamental. "A vacina disponível hoje é restrita a pessoas vítimas de mordeduras ou expostas a alguma situação que necessite desta intervenção, por isso estamos levantando os números para pedir a vacina ao Estado", explica Juliano. Assim que a vacinação estiver disponível, os profissionais serão convidados a participarem do programa e realizarem os exames de titulação sorológica após o ciclo de vacinação.

A raiva é uma zoonose viral e mortal (salvos pouquíssimos casos não mortais, porém com resultados desastrosos para o SNC), que ataca mamíferos e está presente no Brasil, embora latente e silenciosa. Em 2006 foram registrados casos de raiva urbana em Santa Catarina nas cidades de Itajaí, Xanxerê, e em 2016 foi novamente registrado um caso em Jaborá. A raiva, de acordo com a OPS/OMS se mantém como endêmica em alguns países de América Latina e o Caribe: Bolívia, Guatemala, Haiti e República Dominicana, sendo que o Brasil é considerado um país com casos esporádicos. "Embora tenhamos conseguido nacionalmente o controle da doença, nota-se desde 2017 um aumento dos casos de raiva humana que preocupa, incluindo o caso de um óbito em Guaratuba (PR) em março deste ano", afirma.

2019 JÁ ESTÁ PLANEJADO.



VENHA
COMPARTILHAR
CONHECIMENTO

COM + DE
3.500
PROFISSIONAIS

PROGRAME-SE!

02 a 04
Abril 2019

20º Simpósio Brasil Sul
de Avicultura e
11ª Poultry Fair

06 a 08
Agosto 2019

12º Simpósio Brasil Sul
de Suinocultura
e 11ª Pig Fair

05 a 07
Novembro 2019

9º Simpósio Brasil Sul
de Bovinocultura
de Leite e 4ª Milk Fair



NUCLEOVET
Núcleo Oeste de Médicos Veterinários e Zootecnistas/SC



**SIMPÓSIO
BRASIL SUL**

www.nucleovet.com.br | 49 3329.1640 | nucleovet@nucleovet.com.br
Condições diferenciadas para patrocinadores dos três eventos | panty@pantyassessoria.com.br

MÉDICOS VETERINÁRIOS E ZOOTECNISTAS.

Possuímos condições especiais **Benevix / Unimed** para vocês.



Temos as melhores opções em planos de saúde, para você e seus dependentes.

Aproveite! Adquira já o seu plano e tenha vários benefícios.

MARLOS SOUZA | **48 9 8494-8819**
consultor@firmabeneficios.com





Profissionais participam de vídeo em celebração ao cinquentenário

Entre as ações que marcam os 50 anos de regulamentação da Medicina Veterinária e Zootecnia com as respectivas promulgações das leis 5.517/1968 e 5.550/1968, uma delas foi a criação do hotsite <http://50anos.cfmv.gov.br>. O material produzido pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) traz uma apanhado dos últimos 50 anos das profissões no Brasil, além de apresentar um pouco sobre o trabalho desenvolvido em cada Estado. Em Santa Catarina, o vídeo contou com a participação voluntária de profissionais da Medicina Veterinária e Zootecnia que atuam em diversas áreas.





*Que o espírito
do Natal esteja
presente todos
os dias neste
novo ano que
se aproxima!*

CRMVSC
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA
VETERINÁRIA DO ESTADO DE SANTA CATARINA